

234

INTEGRAÇÃO DE BANCOS DE DADOS HETEROGÊNEOS UTILIZANDO ESQUEMAS GLOBAIS. *Evania Regina Viganó, Helena Grazziotin Ribeiro (orient.)* (Departamento de Informática, Universidade de Caxias do Sul, UCS).

O projeto CoopBDH - Agentes de Cooperação entre Bancos de Dados Heterogêneos - tem como objetivo estudar e propor um modelo de cooperação para estruturar bancos de dados heterogêneos. Com o objetivo de descentralizar o conhecimento sobre a integração, adotou-se uma arquitetura de agentes para dar suporte a bancos de dados heterogêneos que realizam a integração virtual dos dados. Foi desenvolvido um protótipo de banco de dados heterogêneo a base de agentes utilizando a plataforma multiagentes FIPA-OS (em Java). O protótipo utiliza esquemas globais para integração, os quais foram armazenados inicialmente em Java (vetores) e atualmente estão sendo redefinidos em XML. O objetivo do trabalho é converter as estruturas de representação dos esquemas globais para XML Schema, redefinindo os protocolos de cooperação, estrutura do dicionário que mantém as informações de mapeamento e demais mecanismos de manipulação para que sejam adaptados às novas estruturas. Na versão do protótipo que está em desenvolvimento, o foco é a construção do esquema global. Tais esquemas estão sendo redefinidos e manipulados em XML Schema. Para a criação de esquemas globais, cada esquema local (já em XMI Schema) será enviado para o Agente Interface, responsável pela interação com o usuário para a construção de esquemas globais (em XML Schema). Após a definição de um esquema global, o Agente Interface enviará para cada Agente Banco de Dados (que representa um banco de dados participante) as informações do esquema global que estão relacionadas com o banco de dados que ele representa. Por fim, cada Agente Banco de Dados atualizará seu dicionário com as informações do mapeamento global/local relativas ao esquema definido. As próximas atividades a serem realizadas envolvem a reestruturação dos módulos relacionados às consultas de dados via esquema global (protocolos de cooperação, suporte a consultas com definição de condição, etc.) e a integração de informações mais detalhadas na estrutura dos dicionários globais. As ferramentas utilizadas para desenvolvimento do protótipo são Linux, Java (NetBeans, JDK), e bancos de dados MySQL e PostgreSQL. (FAPERGS/IC).